

Tracer®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2022/03/18
1.1	2022/07/28	800080003706	Data da primeira emissão: 2022/03/18

Corteva Agriscience™ incentiva e espera que a FISPQ seja lida e compreendida por completo, pois há informações importantes em todo o documento. Esta FISPQ segue os padrões e os requisitos regulatórios do Brasil e pode não atender aos requisitos regulatórios de outros países. Esta FISPQ fornece aos usuários informações relacionadas à proteção da saúde humana e segurança no local de trabalho, proteção do meio ambiente e resposta a emergências. Os usuários e aplicadores do produto devem considerar principalmente as recomendações contidas em rótulo e bula. Esta Ficha de Dados de Segurança adere às normas e regulamentos de Brasil e pode não abranger os regulamentos de outros países.

SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto : Tracer®

Detalhes do fabricante ou do fornecedor

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Fabricante/importador

CTVA Proteção de Cultivos Ltda.

Avenida Tamboré, 267

Edifício Canopus, Torre Sul, Bloco A, 8º andar, Conjunto 81-A, Sala CTVA

Tamboré

06460-000, Barueri/SP

Brasil

Numero para informação ao Cliente : 0800 772 2492

Endereço de e-mail

: SDS@corteva.com

Número do telefone de emergência : 0800-772-2492

Uso recomendado do produto químico e restrições de uso

Usos recomendados : Uso final como produto inseticida

SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Toxicidade aguda (Oral) : Categoria 5

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo : Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico : Categoria 1

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Tracer®

Versão 1.1 Data da revisão: 2022/07/28 Número da FISPQ: 800080003706 Data da última edição: 2022/03/18
Data da primeira emissão: 2022/03/18

Elementos de rotulagem do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Pictogramas de risco :



Palavra de advertência : Atenção

Frases de perigo : H303 Pode ser nocivo se ingerido.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução : **Prevenção:**
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta de emergência:

P312 Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.
P391 Recolha o material derramado.

Disposição:

P501 Descarte o conteúdo/ recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.

Outros perigos que não resultam em classificação

Nenhum conhecido.

SEÇÃO 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância / Mistura : Mistura

Componentes

Nome químico	Nº CAS	Classificação	Concentração (% w/w)
espinosade (ISO) (mistura reacional de espinosina A e espinosina D em proporções compreendidas entre 95:5 e 50:50)	168316-95-8	Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 1	≥ 40 -< 50
Ácido naftalenossulfônico, copolímero de sal de amônio de formaldeído	9069-80-1	Irritação ocular, Categoria 2A	≥ 1 -< 3

SEÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Se inalado : Conduza a vítima ao ar livre. Se não estiver respirando, convoque socorrista ou ambulância e administre respiração artificial; se por boca-a-boca proteja-se do contato (máscara especial). Contate um centro de controle de intoxicação ou

Tracer®

Versão 1.1 Data da revisão: 2022/07/28 Número da FISPQ: 800080003706 Data da última edição: 2022/03/18
Data da primeira emissão: 2022/03/18

- Em caso de contato com a pele : médico para informações sobre tratamento.
: Retire roupa contaminada. Enxágue a pele imediatamente com muita água durante 15/20 minutos. Contate um centro de controle de intoxicação.
- Em caso de contato com o olho : Mantenha os olhos abertos e irrigue com água lenta e levemente durante 15-20 minutos. Retire lentes de contato, caso estejam colocadas, após os primeiros 5 minutos então continue irrigando os olhos. Contate o centro de controle de intoxicações ou médico para maiores informações.
- Se ingerido : Não é necessário tratamento médico de emergência.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados : Nenhum conhecido.
- Proteção para o prestador de socorros : Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para equipamento específico de proteção pessoal.
Socorristas devem atentar ao equipamento de proteção necessário e adotá-lo (luvas de proteção e proteção contra respingos).
Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para equipamento específico de proteção pessoal.
- Notas para o médico : Não há antídoto específico.
O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente.
Ao contatar centro de controle de intoxicações ou médico ou encaminhar para tratamento, disponha da FISPQ e se disponível, do recipiente ou rótulo.
-

SEÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- Meios adequados de extinção : água nebulizada
Espuma resistente ao álcool
- Agentes de extinção inadequados : Nenhum conhecido.
- Perigos específicos no combate a incêndios : A exposição aos produtos de combustão pode ser perigosa para a saúde.
Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água.
- Métodos específicos de extinção : Coletar água de combate a incêndio contaminada separadamente. Não deve ser enviada à canalização de drenagem.
Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes.
Remover contêineres não danificados da área de incêndio se for seguro fazer isso.
Abandone a área.
Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente ao seu redor.
Os recipientes fechados devem ser vaporizados com água.
- Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio. : Usar equipamento de respiração autônomo para combate a incêndios, se necessário.
Usar equipamento de proteção individual.
-

Tracer®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2022/03/18
1.1	2022/07/28	800080003706	Data da primeira emissão: 2022/03/18

SEÇÃO 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

- Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência : Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.
- Precauções ambientais : Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as autoridades respectivas.
A descarga no meio ambiente deve ser evitada.
Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores.
Evitar a propagação para áreas maiores (por exemplo, por contenção ou barreiras de óleo).
Conter e descartar a água usada contaminada.
As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.
Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursosderrânea.
Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.
- Métodos e materiais de contenção e limpeza : Limpe os materiais restantes de derramamento com o produto absorvente adequado.
Regulamentos locais ou nacionais podem se aplicar a liberações ou descarte deste material, além dos materiais e itens empregados na limpeza de vazamentos.
Para grandes derramamentos, providencie um dique ou outro método apropriado de contenção para evitar que o material se espalhe. Se o material isolado puder ser bombeado, O material recuperado deve ser armazenado num contêiner ventilado. A ventilação deve prevenir a penetração de água, pois pode ocorrer reação com materiais derramados, que pode levar a pressurização em excesso do contêiner.
Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.
Limpar com material absorvente (pano ou pedaço de lã, por exemplo).
Impregnar com material absorvente inerte (por exemplo: areia, sílica gel, aglutinante ácido, aglutinante universal, serragem).
Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

SEÇÃO 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

- Recomendações para manuseio seguro : Não respirar vapores/poeira.
Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.
Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação.
Tomar cuidado para prevenir derramamentos, resíduos e minimizar a liberação para o ambiente.
Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

Tracer®

Versão 1.1 Data da revisão: 2022/07/28 Número da FISPQ: 800080003706 Data da última edição: 2022/03/18
Data da primeira emissão: 2022/03/18

- Condições para armazenamento seguro : Armazene em recipiente fechado. Os contêineres abertos devem ser cuidadosamente fechados novamente e devem ficar na posição vertical para evitar vazamento. Guardar dentro de recipientes corretamente etiquetados. Armazenar de acordo com os regulamentos particulares nacionais.
- Materiais a serem evitados : Agentes oxidantes fortes
- Material de embalagem : Material inadequado: Nenhum conhecido.

SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Componentes com parâmetros a controlar no local de trabalho

Componentes	Nº CAS	Tipo de valor (Forma de exposição)	Parâmetros de controle / Concentração permitida	Base
espinosina A	131929-60-7	TWA	0,3 mg/m3	Dow IHG

- Medidas de controle de engenharia** : Use exaustão local ou outro meio de controle técnico para manter o nível de contaminantes aéreos abaixo do limite de exposição requerido. Para algumas operações pode ser necessário um sistema de ventilação local.

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

- Proteção respiratória : Proteção respiratória deve ser usada quando há potencial de exceder os limites de exposição. Se não existem limites de exposição aplicáveis, use proteção respiratória quando efeitos adversos como irritação respiratória ou desconforto forem vivenciados, ou onde indicado por seu processo de avaliação de risco. Não deve ser necessária proteção respiratória para a maioria das condições; entretanto, utilize um respirador com purificador de ar aprovado se algum desconforto for sentido.

Proteção das mãos

- Observações : Usar luvas quimicamente resistentes a este material quando houver a possibilidade de um contato prolongado ou frequentemente repetido. Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Borracha de butila. Borracha natural ("latex"). Neopreno. Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). Polietileno. Álcool etil vinílico laminado ("EVAL"). Policloreto de vinila ("PVC" ou "vinil"). Viton. Evitar luvas feitas de: Álcool polivinílico ("PVA"). NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/ perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do

Tracer®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2022/03/18
1.1	2022/07/28	800080003706	Data da primeira emissão: 2022/03/18

Proteção dos olhos : Utilize óculos de segurança (com proteções laterais).
Proteção do corpo e da pele : Utilize vestuário limpo para o corpo inteiro com mangas compridas.
corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.

SEÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto : Líquido.

Cor : Esbranquiçado

Odor : Fraco

pH : 7,52
Método: CIPAC MT 75.1
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim (limpo)

Ponto de fusão : Não aplicável

Ponto de inflamação : > 100 °C
Método: Método A9 da CE, vaso fechado
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
nenhum abaixo do ponto de ebulição

Inflamabilidade (sólido, gás) : não aplicável a líquidos

Auto-ignição : dados não disponíveis

Densidade : 1,09 gr/cm³ (20 °C)
Método: Calculado.

Solubilidade
Solubilidade em água : Dispersível

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : dados não disponíveis

Temperatura de autoignição : Método: Método A15 da CE
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
nenhum abaixo de 400° C

Viscosidade
Viscosidade, dinâmica : 134,6 mPa.s (20 °C)

Propriedades oxidantes : Não
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Tensão superficial : 43 mN/m

Tracer®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2022/03/18
1.1	2022/07/28	800080003706	Data da primeira emissão: 2022/03/18

SEÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	:	Não classificado como perigo de reatividade.
Estabilidade química	:	Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções. Estável em condições normais.
Possibilidade de reações perigosas	:	Estável sob as condições recomendadas de armazenagem. Sem riscos especiais a mencionar. Nenhum conhecido.
Condições a serem evitadas	:	Nenhum conhecido.
Materiais incompatíveis	:	Ácidos fortes Bases fortes
Produtos perigosos de decomposição	:	Óxidos de carbono

SEÇÃO 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

Produto:

Toxicidade aguda oral	:	DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg Observações: Baseado nas informações de material similar:
Toxicidade aguda - Inalação	:	CL50 (Rato): > 5,0 mg/l Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: Aerosol Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação Observações: Para o(s) material(is) similar(es)
Toxicidade aguda - Dérmica	:	DL50 (Coelho): > 5.000 mg/kg Observações: Baseado nas informações de material similar:

Componentes:

espinosade (ISO) (mistura reacional de espinosina A e espinosina D em proporções compreendidas entre 95:5 e 50:50):

Toxicidade aguda oral	:	DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg
Toxicidade aguda - Inalação	:	CL50 (Rato): > 5,18 mg/l Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: pó/névoa Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação
Toxicidade aguda - Dérmica	:	DL50 (Coelho): > 5.000 mg/kg

Corrosão/irritação à pele.

Produto:

Resultado	:	Não provoca irritação na pele
-----------	---	-------------------------------

Tracer®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2022/03/18
1.1	2022/07/28	800080003706	Data da primeira emissão: 2022/03/18

Componentes:

espinosade (ISO) (mistura reacional de espinosina A e espinosina D em proporções compreendidas entre 95:5 e 50:50):

Espécie : Coelho
Resultado : Não provoca irritação na pele

Lesões oculares graves/irritação ocular

Produto:

Resultado : Não irrita os olhos

Componentes:

Ácido naftalenossulfônico, copolímero de sal de amônio de formaldeído:

Espécie : Coelho
Resultado : Irritação nos olhos

Sensibilização respiratória ou à pele

Componentes:

espinosade (ISO) (mistura reacional de espinosina A e espinosina D em proporções compreendidas entre 95:5 e 50:50):

Espécie : Porquinho-da-índia
Avaliação : Não causa sensibilização à pele.

Mutagenicidade em células germinativas

Componentes:

espinosade (ISO) (mistura reacional de espinosina A e espinosina D em proporções compreendidas entre 95:5 e 50:50):

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos., Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

Carcinogenicidade

Componentes:

espinosade (ISO) (mistura reacional de espinosina A e espinosina D em proporções compreendidas entre 95:5 e 50:50):

Carcinogenicidade - Avaliação : Em animais de laboratório, não provocou câncer.

Toxicidade à reprodução

Componentes:

espinosade (ISO) (mistura reacional de espinosina A e espinosina D em proporções compreendidas entre 95:5 e 50:50):

Tracer®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2022/03/18
1.1	2022/07/28	800080003706	Data da primeira emissão: 2022/03/18

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Os estudos realizados em animais de laboratório demonstraram efeitos na reprodução apenas em doses que também produziram toxicidade importante nos progenitores. Não causou defeitos congênitos ou outros efeitos no feto mesmo quando as doses causaram efeitos tóxicos na mãe.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Produto:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

Componentes:

espinosade (ISO) (mistura reacional de espinosina A e espinosina D em proporções compreendidas entre 95:5 e 50:50):

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

Toxicidade em dosagem repetitiva

Componentes:

espinosade (ISO) (mistura reacional de espinosina A e espinosina D em proporções compreendidas entre 95:5 e 50:50):

Observações : Em animais, Spinosad tem demonstrado causar vacuolização de células em vários tecidos. Os níveis das doses que produzem estes efeitos foram muitas vezes mais elevadas do que os níveis das doses esperados durante as exposições

Perigo por aspiração

Produto:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Componentes:

espinosade (ISO) (mistura reacional de espinosina A e espinosina D em proporções compreendidas entre 95:5 e 50:50):

Baseado na informação disponível, não foi possível determinar o perigo de aspiração.

SEÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade

Produto:

Toxicidade para os peixes : Observações: Baseado nas informações de material similar: O material é altamente tóxico para organismos aquáticos em

Tracer®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2022/03/18
1.1	2022/07/28	800080003706	Data da primeira emissão: 2022/03/18

uma base aguda (CL50/EC50 entre 0,1 e 1 mg/l nas espécies mais sensíveis testadas.

CL50 (Cyprinus carpio (Carpa)): > 100 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 19 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Ensaio semiestático
Método: Guias do Teste OECD 211 ou Equivalente

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50b (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): > 100 mg/l
Duração da exposição: 72 h

CE50b (Alga (Navicula sp.)): 0,667 mg/l
Ponto final: biomassa
Duração da exposição: 120 h

CE50 (Alga (Navicula sp.)): 0,86 mg/l
Ponto final: Taxa de crescimento
Duração da exposição: 72 h
Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Toxicidade em organismos do solo : Tipos de testes: Baseado nas informações de material similar:
CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): > 2.000 mg/kg
Duração da exposição: 14 d

CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): > 291 mg/kg
Duração da exposição: 56 d

Toxicidade em organismos terrestres : DL50 oral (Apis mellifera (abelhas)): 0,11 microgramas/abelha
Duração da exposição: 48 h
Observações: Baseado nas informações de material similar:

DL50 por contato (Apis mellifera (abelhas)): 0,12 microgramas/abelha
Duração da exposição: 48 h
Observações: Baseado nas informações de material similar:

Avaliação da ecotoxicologia

Toxicidade aguda para o ambiente aquático : Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Toxicidade crónica para o ambiente aquático : Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Componentes:

espinosade (ISO) (mistura reacional de espinosina A e espinosina D em proporções compreendidas entre 95:5 e 50:50):

Toxicidade para os peixes : CL50 (Cyprinus carpio (Carpa)): 4 g/l
Duração da exposição: 96 h

Tracer®

Versão 1.1	Data da revisão: 2022/07/28	Número da FISPQ: 800080003706	Data da última edição: 2022/03/18 Data da primeira emissão: 2022/03/18
---------------	--------------------------------	----------------------------------	---

		Método: Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente
		CL50 (Truta arco-íris(Oncorhincus mykiss)): 27 mg/l Duração da exposição: 96 h
		CL50 (Lepomis macrochirus (Peixe-lua)): 5,9 mg/l Duração da exposição: 96 h
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 1,5 mg/l Duração da exposição: 48 h Método: Guias do Teste OECD 202 ou Equivalente
		CE50 (Ostra-americana (Crassostrea virginica)): 0,295 mg/l
		CE50 (Chironomus sp. (mosquito-pólvora)): 0,014 mg/l Duração da exposição: 48 h
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas	:	CE50b (Alga (Navicula sp.)): 0,107 mg/l Ponto final: biomassa Duração da exposição: 5 d
		CE50b (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 39 mg/l Duração da exposição: 7 d
		CE50 (Lemna gibba): 10,6 mg/l Duração da exposição: 14 d
		CE50 (Alga verde-azul Anabaena flos-aquae): 6,1 mg/l Duração da exposição: 120 h
Fator M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático)	:	10
Toxicidade aos microorganismos	:	(Bactérias): > 100 mg/l
Toxicidade em organismos do solo	:	CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): > 970 mg/kg Duração da exposição: 14 d
Toxicidade em organismos terrestres	:	CL50 ingestão (Anas platyrhynchos (pato-real)): > 5156 mg/kg por via alimentar Duração da exposição: 5 d
		DL50 oral (Colinus virginianus (Codorniz)): > 2000 mg/kg de peso corporal.
		CL50 ingestão (Colinus virginianus (Codorniz)): > 5253 mg/kg por via alimentar Duração da exposição: 5 d
		DL50 oral (Apis mellifera (abelhas)): 0,06 microgramas/abelha Duração da exposição: 48 h
		DL50 por contato (Apis mellifera (abelhas)): 0,05 microgramas/abelha Duração da exposição: 48 h

Tracer®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2022/03/18
1.1	2022/07/28	800080003706	Data da primeira emissão: 2022/03/18

Avaliação da ecotoxicologia

Toxicidade aguda para o ambiente aquático : Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Persistência e degradabilidade

Componentes:

espinosade (ISO) (mistura reacional de espinosina A e espinosina D em proporções compreendidas entre 95:5 e 50:50):

Biodegradabilidade : Resultado: Não rapidamente biodegradável.
Biodegradação: < 1 %
Duração da exposição: 28 d
Método: Guias do Teste OECD 301B ou Equivalente
Observações: Intervalo de 10 dias: Reprovado

Demanda bioquímica de oxigênio (DBO) : 66.000 %
Tempo de incubação: 5 d
Método: Teste DOW

68.000 %
Tempo de incubação: 10 d
Método: Teste DOW

76.000 %
Tempo de incubação: 20 d
Método: Teste DOW

77.000 %
Tempo de incubação: 28 d
Método: Teste DOW

Estabilidade na água : Tipos de testes: Hidrólise
Método: Estável

Tipos de testes: Hidrólise
Método: Estável

Tipos de testes: Hidrólise
Meia vida de degradação (Meia-vida): 200 - 259 d (25 °C) pH: 9

Tipos de testes: Hidrólise
Meia vida de degradação (Meia-vida): 0,84 - 0,96 d pH: 7

Potencial bioacumulativo

Componentes:

espinosade (ISO) (mistura reacional de espinosina A e espinosina D em proporções compreendidas entre 95:5 e 50:50):

Tracer®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2022/03/18
1.1	2022/07/28	800080003706	Data da primeira emissão: 2022/03/18

Bioacumulação : Espécie: Peixes
Fator de bioconcentração (FBC): 33
Duração da exposição: 28 d
Método: Medido

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 4,01
Observações: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

Mobilidade no solo

Componentes:

espinosade (ISO) (mistura reacional de espinosina A e espinosina D em proporções compreendidas entre 95:5 e 50:50):

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: 701
Método: Medido
Observações: O potencial para mobilidade no solo é baixo (Koc entre 500 e 2000).

Estabilidade no solo : Tempo de dissipação: 8,68 - 9,44 d
Método: Fotólise

Outros efeitos adversos

Componentes:

espinosade (ISO) (mistura reacional de espinosina A e espinosina D em proporções compreendidas entre 95:5 e 50:50):

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

Ácido naftalenossulfônico, copolímero de sal de amônio de formaldeído:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

SEÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de disposição

Resíduos : Se os resíduos e/ou recipientes não podem ser dispostos

Tracer®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2022/03/18
1.1	2022/07/28	800080003706	Data da primeira emissão: 2022/03/18

conforme as indicações do rótulo do produto, essa disposição deverá estar de acordo com as autoridades legais de sua área/local.

A informação apresentada abaixo somente se aplica ao material tal como fornecido. Se o material tiver sido usado ou então contaminado, pode não ser mais aplicável sua identificação baseado na(s) característica(s) descrita(s). É da responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a adequada identificação do resíduo bem como os métodos de disposição em atendimento à legislação aplicável. Se o material tal como fornecido tornar-se um resíduo, siga toda legislação local, regional e nacional aplicável.

SEÇÃO 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentos internacionais

UNRTDG

Número ONU	:	UN 3082
Nome apropriado para embarque	:	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (Spinosad)
Classe de risco	:	9
Grupo de embalagem	:	III
Rótulos	:	9

IATA-DGR

Nº UN/ID	:	UN 3082
Nome apropriado para embarque	:	Environmentally hazardous substance, liquid, n.o.s. (Spinosad)
Classe de risco	:	9
Grupo de embalagem	:	III
Rótulos	:	Miscellaneous
Instruções de embalagem (aeronave de carga)	:	964
Instruções de embalagem (aeronave de passageiro)	:	964

Código-IMDG

Número ONU	:	UN 3082
Nome apropriado para embarque	:	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (Spinosad)
Classe de risco	:	9
Grupo de embalagem	:	III
Rótulos	:	9
Código EmS	:	F-A, S-F
Poluente marinho	:	sim

Tracer®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2022/03/18
1.1	2022/07/28	800080003706	Data da primeira emissão: 2022/03/18

Observações : Stowage category A

Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não aplicável ao produto conforme abastecimento.

Regulamento nacional

ANTT

Número ONU	:	UN 3082
Nome apropriado para embarque	:	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Espinósade)
Classe de risco	:	9
Grupo de embalagem	:	III
Rótulos	:	9
Número de risco	:	90

Informações complementares

Os poluentes marinhos atribuídos como número ONU 3077 e 3082 em embalagens únicas ou combinadas que contenham uma quantidade líquida por embalagem única ou interna de 5 L ou menos para líquidos ou com uma massa líquida por embalagem única ou interna de 5 kg ou menos para sólidos podem ser transportados como mercadorias não perigosas, conforme disposto na seção 2.10.2.7 do código IMDG, provisão especial IATA A197 e provisão especial ADR/RID/ANTT 375.

Precauções especiais para os usuários

As classificações de transporte aqui fornecidas servem apenas a fins informativos, e se baseiam exclusivamente nas propriedades do material desembalado, conforme descrito nesta Folha de Dados de Segurança. Classificações de transporte podem variar por modo de transporte, tamanho dos pacotes e variações em regulamentações regionais ou nacionais.

SEÇÃO 15. REGULAMENTAÇÕES

Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

É recomendado ao cliente verificar se no local de uso deste produto existe regulamentação específica para aplicações de uso humano ou veterinário, tais como aditivos ou embalagens para alimentos, fármacos, produtos domissanitários ou cosméticos, ou ainda se o produto é controlado por ser considerado precursor para a fabricação de entorpecentes, armas químicas ou munições.

A comunicação de perigos deste produto está em conformidade com as legislações locais e internacionais, observando-se sempre o requisito mais restritivo.

SEÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Texto completo de outras abreviações

Dow IHG	:	Diretriz de higiene industrial DOW
Dow IHG / TWA	:	Média Ponderada de Tempo (TWA)

AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Tracer®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2022/03/18
1.1	2022/07/28	800080003706	Data da primeira emissão: 2022/03/18

Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Respostas de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal de 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal de 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado; Nch - Norma Chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NOM - Norma Oficial Mexicana; NTP - Programa Nacional de Toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica ; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FISPQ: Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TDG - Transporte de Bens Perigosos; TECL - Inventário de Químicos Existente na Tailândia; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações para o Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos; WHMIS - Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho

A informação fornecida nesta ficha de segurança é a mais correta disponível na data da sua publicação. A informação prestada destina-se apenas a orientar o uso, manuseio, processamento, armazenamento, transporte e eliminação com segurança e não deve ser considerada garantia ou especificação de qualidade. A informação refere-se apenas ao produto designado e, a menos que tal seja especificado no texto, pode não ser válida se o mesmo produto for utilizado em qualquer combinação com outros produtos ou processos.

BR / PT